



REQUERIMENTO Número / XI (.ª)

PERGUNTA Número 1890 / XI (2.ª)

Expeça-se

Publique-se

2011/01/12/1

O Secretário da Mesa

Assunto: Novo medicamento para o tratamento da paramiloidose

Destinatário: Ministério da Saúde

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Recentes notícias vindas a público dão conta que existe uma nova esperança para os doentes que sofrem de paramiloidose.

O nome dessa esperança é Tafamidis, ou FX 1006, um novo medicamento que apresentou resultados bastante satisfatórios nos testes realizados.

O hospital São João, que desde sempre esteve na vanguarda relativamente a esta doença, foi, entre 2007 e 2009, uma das seis unidades a nível mundial que testou este medicamento.

Os resultados, de acordo com as notícias vindas a público, além da inexistência de efeitos secundários, foram muito promissores no objectivo de travar a progressão da doença.

Acontece que este medicamento, que está a ser avaliado pelas autoridades médicas quer a nível nacional, quer a nível europeu, de acordo com informações vinda a público, esbarrou em “burocracias”.

O presidente da Associação Portuguesa de Paramiloidose referiu, num órgão de comunicação social, que este Ministério ficou de nomear um responsável pela introdução deste medicamento em Portugal, e que até agora tal não aconteceu.



Por fim, importa referir que em França este medicamento está, desde Janeiro de 2010, a ser utilizado ao abrigo de um acesso excepcional.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição e nos termos e para os efeitos do 229º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao **Ministério da Saúde** o seguinte:

1.º Para quando prevê este Ministério a utilização deste medicamento em Portugal?

2.º Tendo em conta o facto de existirem em Portugal um grande número de doentes com Paramiloidose, não considerou este Ministério a utilização de uma figura semelhante à utilizada pelo Governo Francês para antecipar a utilização deste medicamento?

3.º Em que fase se encontra o processo de avaliação deste medicamento?

4.º Que medidas pretende este Ministério tomar, sem comprometer a segurança, para acelerar a introdução deste medicamento no nosso país?

Palácio de São Bento, 21 de Janeiro de 2011

Deputado

Jorge Machado